

## **A Participação Feminina no Processo de Formação Histórica da Agricultura Camponesa no Sudoeste Paranaense – 1948/1958**

**Fernanda Jaqueline Dornelles Welter**

Formada em História pela UNIPAR – Universidade Paranaense, campus de Francisco Beltrão/PR, estudante de Pós Graduação em Direitos Humanos, pela UFFS – Universidade Federal da Fronteira Sul, pesquisadora Mestrado UFFS – Universidade Federal da Fronteira Sul

### **Introdução**

A ocupação territorial da região Sudoeste do Paraná, sobretudo a partir da década de 1940, deu-se mediante a atuação de órgãos governamentais e empresariais na distribuição gratuita e na comercialização de terras, em imóveis rurais com litígios jurídicos anteriores, resultando em conflitos agrários e posterior assentamento de camponeses posseiros em mais de 30 mil pequenas propriedades.

Na maioria destas propriedades, a mão de obra familiar era a base do trabalho na agricultura e na criação de animais. A participação feminina na ocupação territorial do Sudoeste é o nosso tema de pesquisa, ainda em fase inicial, mediante o estudo do acervo documental da Colônia Agrícola Nacional General Osório (CANGO), alocado no Centro de Memória do Sudoeste do Paraná (CEMESP), entre os anos de 1948 e 1958.

### **Objetivos**

#### *Objetivo Geral*

O presente texto tem por objetivo estudar a participação das mulheres na atividade agrícola no sudoeste paranaense entre os anos de 1948 e 1958.

#### *Objetivos Específicos*

- a) Conhecer a realidade social do sudoeste paranaense no período que se encerra entre os

anos de 1948 e 1958, sobretudo em termos de produção da agricultura familiar;

b) Compreender a participação da mulher no processo de formação histórica e econômica ocorrida na região sudoeste do Estado do Paraná;

c) Entender as contribuições dadas pelas mulheres na formação social do povo sudoestino, enfatizando elementos culturais relativos ao gênero;

d) Evidenciar práticas femininas de fortalecimento do caráter de gênero, seja no contexto das famílias, seja nas mais diversas esferas sociais do período em evidência.

## **Materiais e métodos**

Para a realização da pesquisa será feita uma seleção dos documentos arquivados no CEMESP – Francisco Beltrão de modo a reconhecer a participação feminina no trabalho agrícola. Para tal, define-se esta pesquisa como exploratória na medida em que abordará uma série de documentos referentes à ocupação das mulheres no período de 1948 à 1952.

## **Resultados**

Os estudos iniciais apontam que mulheres camponesas, solteiras, separadas ou viúvas, com ou sem filhos, também tiveram acesso a áreas de terras da CANGO e instalaram-se em diferentes áreas da Gleba Missões, tornando-se (ou continuando) camponesas pequena proprietária. Como lidaram com as questões cotidianas do trabalho agrícola em áreas recém desmatadas? As relações de gênero em áreas rurais e urbanas? Ser mulher no tempo dos conflitos agrários? Essas são algumas questões, dentre outras, que propomos aprofundar.

As fontes são documentais denominadas como “ficha do ocupante” e podem ser encontradas no Centro de Memória do Sudoeste do Paraná (CEMESP) em Francisco Beltrão.

Os documentos apresentados estão em bom estado de conservação, legíveis, sem rasuras e sem rasgos.

Podem ser encontradas nos documentos informações como: nome do colono, data do documento, nacionalidade, estado civil, se tem ou não certidão de casamento, atestado de conduta, título de reservista, título de eleitor, idade do colono, local onde residia, quantidade de filhos,

quantidade de pessoas da família, se sabe ler e escrever, profissão, data de nascimento, naturalidade e grau de parentesco.

As fontes podem ser acessadas no período de funcionamento da Universidade Paranaense (UNIPAR) – Francisco Beltrão, juntamente com um supervisor do local.

## Referências

ABRAMOVAY, R. **Juventude e agricultura familiar**: Desafio dos novos padrões sucessórios. Brasília: Unesco, 1990.

ABRAMOVAY, R. **Transformações na Vida Camponesa**: O Sudoeste Paranaense. São Paulo, SP, 1981..

KOLING, P. J. **A revolta de 1957 no Sudoeste do Paraná**: a luta pela Terra entre memórias e comemorações. Guarapuava, PR : Ed Unicentro, 2018.

MONDARO, L. M. **Os períodos das migrações**: territórios e identidades em Francisco Beltrão/ PR. Orientador, Jones Dari Goettert. Dourados, MS, 2009.

NEVES, D. P.; MEDEIROS, L. S. **Mulheres camponesas**: trabalho produtivo e engajamentos políticos. Niterói: Alternativa, 2013.

ORBEN, T. A. **A questão agrária e fundiária do sudoeste do Paraná**: pequenas propriedades, permanências e rupturas. Orientador, Luis Carlos dos Passos Martins. Porto Alegre, RS, 2019.

SANTOS, R. A. **O processo de modernização da agricultura no Sudoeste do Paraná**. UNIOESTE: Presidente Prudente, 2008.

SCHMITZ, A. M.; SANTOS, R. A. **A divisão sexual do trabalho na agricultura familiar**. Florianópolis, 2013. SCHMITZ, A.M.; GHEDINI, C.M.; GULARTE, E. B. **Mulheres agricultoras do Sudoeste do Paraná**: uma luta em construção. Francisco Beltrão: SETI, Fundo Paraná, Unioeste, 2010.

SCOTT, P.; CORDEIRO, R.; MENEZES, M. **Gênero e geração em contextos rurais**. Ilha de Santa Catarina: Ed. Mulheres, 2010. P. 183-209.

TEDESCHI, L. A. **As mulheres e a história**: uma introdução teórico metodológica. Dourados, MS: Ed. UFGD, 2012.